

# 1000

## NA REDAÇÃO DO ENEM

### EM 13 DIAS

#### EXEMPLO DE TÉCNICA DA CAUSA E DA CONSEQUÊNCIA:

### Muito além do peso

As taxas de obesidade no Brasil têm se elevado nas últimas décadas, de modo que essa doença, tão negligenciada pela sociedade, já alcançou o patamar de epidemia. Esse problema, cujas causas se relacionam, sobretudo, com a publicidade abusiva de alimentos gordurosos e com a falta de parâmetro sobre uma dieta equilibrada, gera consequências graves para a população obesa e para os cofres públicos.

O aumento da obesidade decorre, muitas vezes, de uma publicidade abusiva de alimentos gordurosos, conforme retrata o documentário “Muito além do peso”, que exhibe a obesidade como uma doença que não se restringe apenas ao peso, mas a uma conjuntura externa ao indivíduo, a publicidade. Nesse sentido, a propaganda, aliada a uma tentativa capitalista e consumista, induz, principalmente crianças, a criar o hábito de consumir alimentos altamente prejudiciais à saúde. Ademais, devido à falta de educação nutricional nas escolas, esses hábitos tendem a permanecer ao longo da vida, fato que corrobora os altos níveis de obesidade em adultos.

Em decorrência dessa doença, muitos indivíduos ficam pré-dispostos ao desenvolvimento de enfermidades crônicas e de problemas cardiovasculares, que têm se manifestado precocemente, como em crianças que desenvolvem diabetes tipo dois e hipertensão. Essa situação ainda desencadeia uma considerável oneração dos cofres públicos, na medida em que intensificam os gastos com questões hospitalares.

Portanto, o Governo Federal, juntamente ao Conselho Nacional de Autorregulamentação Publicitária (Conar), deve combater, por meio da inserção de anúncios de advertência nos rótulos, a publicidade abusiva de alimentos, a fim de evidenciar as proporções reais de açúcares, de óleos e de gorduras. Para que a população saiba interpretar esses rótulos, o Ministério da Saúde, em parceria com as escolas, deve estimular os alunos a criar, com o auxílio de nutricionistas, as suas próprias dietas semanais. Logo, ao se reduzirem a obesidade e os problemas de saúde oriundos dela, será possível atenuar a oneração dos cofres públicos gerada por essa epidemia, a qual está muito além do peso.

Chiara Greco

(Foi aprovada NOVE vezes em Medicina)